

Sistema de Produção e Escoamento de Gás Natural e Condensado do Campo de Manati

Programa Integrado de Projetos Produtivos – PIPP
Processo IBAMA Nº 02022.001042/2010-15
(desmembrado do Processo IBAMA 02022.004426/01-07)

Relatório de atividades: 2º semestre de 2019



Volume Único

E&P

Revisão 00
Março/2020



Sistema de Produção e Escoamento de Gás Natural e Condensado do Campo de Manati

Programa Integrado de Projetos Produtivos (PIPP)

Processo IBAMA Nº 02022.001042/2010-15

Relatório de atividades: 2º semestre de 2019

Março/2020



E&P

IV. 5 - PROGRAMA INTEGRADO DE PROJETOS PRODUTIVOS

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento se refere ao Relatório de Atividades do Segundo Semestre de 2019 do Programa de Educação Ambiental que faz parte do Programa Integrado de Projetos Produtivos de Desenvolvimento Socioambiental (PIPP/PEA) com comunidades da Área de Influência do Empreendimento Manati. As ações atendem as diretrizes estabelecidas na Licença de Instalação Nº 317/2005 para planos de compensação e desenvolvimento de projetos socioambientais, estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) com as comunidades que fazem parte da área de influência do empreendimento.

O PIPP vem sendo desenvolvido desde 2006 nas localidades pertencentes a 11 municípios do Recôncavo e Baixo Sul da Bahia, quais sejam: Cairu, Valença, Nilo Peçanha, Jaguaripe, São Francisco do Conde, Salinas da Margarida, Maragogipe, Saubara, Santo Amaro, Madre de Deus e Salvador. Conforme o Quadro 1 da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/2010, o Programa está incluído dentro do PEA-BA, atuando na Região 7.

O PIPP já passou por diversas etapas e linhas de ação. Depois de concluídas as compensações materiais, buscou-se consolidar-se como um PEA, tendo, entre suas principais pautas, a construção de capacidades focadas na gestão dos bens compartilhados e no fortalecimento institucional das organizações comunitárias. Para o biênio que começa a partir da aprovação do Plano de Trabalho, ainda em análise, está previsto que seja trabalhada a Linha de Ação A: “Organização comunitária para a participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental”. Com isso, deve-se implementar um processo formativo junto ao público prioritário, composto por pescadores, pescadoras e marisqueiras, além dos públicos estratégicos já definidos por meio de diagnóstico, a fim de subsidiar a participação qualificada desses grupos sociais em todo o processo de gestão dos recursos ambientais.

O presente documento descreve e avalia os resultados das atividades realizadas no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2019. Como o Plano de Trabalho do PIPP/PEA para o próximo biênio está em fase de avaliação pelo IBAMA, as ações relatadas neste documento seguiram a orientação do Parecer Técnico nº 312/2019-COPROD/CGMAC/DILIC, o qual, norteia as atividades até a aprovação do Plano de Trabalho, como atividades de transição. Porém, vale registrar que as ações que aqui serão relatadas estão em consonância com o Plano de Trabalho apresentado e, buscaram alcançar os objetivos nele proposto, assim como, promover, ao longo destes seis meses, atividades ancoradas em dois temas centrais: Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros e Organização Comunitária.

As evidências das atividades constam em anexo, assim como as fichas de acompanhamento das comunidades atualizadas.

2 – *RECORTE ESPACIAL*

A área de abrangência do PIPP/PEA envolve comunidades das Áreas de Influência socioeconômica, potencialmente impactadas pela instalação do campo de produção de Manati, incluindo 42 localidades de 11 municípios costeiros que se distribuem pelo território do Baixo Sul ao Recôncavo Baiano, conforme registro no **Quadro 1: Área de influência do Projeto Manati**.

Quadro 1: Área de influência do Projeto Manati

REGIÃO	MUNICIPIOS	COMUNIDADES
BAIXO SUL	Cairu	Garapuá, Cairu Sede, Gamboa, Galeão, Morro de São Paulo/ Zimbo, Boipeba, Moreré, Monte Alegre, Cova da Onça (São Sebastião), Tapuias, Canavieiras e Torrinhas.
	Jaguaripe	Ilha d’Ajuda
	Valença	Guaibim, Bolívia, Mangue Seco e Tento*.
	Nilo Peçanha	Barra dos Carvalhos e São Francisco

RECÔN- CAVO	Salinas da Margarida	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas, Salinas Sede e Barra do Paraguaçu.
	Maragogipe	Enseada do Paraguaçu
	Santo Amaro	Açupe
	Saubara	Bom Jesus dos Pobres, Saubara Sede e Cabuçu,
	Madre de Deus	Sede (Porto da Marezinha), Cação, Suape, Quitéria e Maria Guarda.
	Salvador	Bom Jesus dos Passos
	São Francisco do Conde	S.F. do Conde – Sede, Ilha das Fontes, Muribeca - Ponta do Coco, Engenho de Baixo, Ilha do Paty, Santo Estevão, Monte Recôncavo e Madruga.

**Registra-se que as comunidades de Bolívia, Mangue Seco e Tento, todas em Valença, estão com as ações do PIPP/PEA suspensas, por questões de segurança pública, conforme orientação do órgão ambiental.*

3 – PÚBLICO DEFINIDO

Em conformidade com o que preconiza a CGMAC/DILIC/IBAMA, de acordo com o proposto no Plano de Trabalho 2019-2021 e com base na execução do PEA, no período de 2017 e 2018, o público trabalhado durante o período de julho a dezembro de 2019 contemplou a área de influência do empreendimento, considerando o seguinte conjunto:

1. Público Prioritário: comunidades e grupos sociais vulneráveis, atualizados no diagnóstico, que foram diretamente impactados pelo empreendimento, seja pela presença física do gasoduto e plataforma e/ou pelo tráfego de embarcações de apoio.
2. Público Estratégico: comunidades e grupos sociais da área de influência do empreendimento, receptivas e engajadas ao PEA; com histórico de experiência exitosa no âmbito da gestão comunitária; que percebem ou não os impactos do Campo Manati, porém apontadas no diagnóstico como comunidades NÃO impactadas ou com BAIXO impacto decorrente a fase de operação.

3. Público Secundário: comunidades e grupos sociais da área de influência do empreendimento, resistentes ou indiferentes ao Programa de Educação Ambiental; que percebem ou não os impactos do Campo Manati; apontadas no diagnóstico como comunidades NÃO impactadas ou com BAIXO impacto decorrente a fase de operação.

Além dos Grupos acima, também foi definido como público para este Plano de Trabalho o Coletivo Rede Mar de Cidadania, porém, no período, não houve atividade com este público em específico, mas, sim, com comunidades e lideranças pertencentes ao coletivo.

4 – RELAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

As atividades realizadas neste segundo semestre de 2019 estavam ancoradas em dois temas centrais: Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros e Organização Comunitária. Esses eventos foram planejados para atender os seguintes objetivos, propostos no Plano de Trabalho 2019-2021:

1. Construir coletivamente conhecimentos sobre Gestão Compartilhada dos Recursos pesqueiros, a fim de incentivar ações em rede que promovam e fortaleçam práticas sustentáveis na atividade pesqueira, e a participação ativa dos sujeitos na vida política nos seus territórios;
2. Fortalecer e qualificar lideranças e instituições comunitárias comprometidas com a cadeia produtiva da pesca e/ou com a melhoria da qualidade socioambiental das suas comunidades e territórios;
3. Promover espaços de discussão que democratizem informações e despertem nos comunitários uma participação mais qualificada nos processos do licenciamento ambiental e da gestão dos territórios pesqueiros.

Para atender aos objetivos acima foram realizadas mais de 100 atividades, com participação de aproximadamente 1.300 comunitários. Os esforços do atendimento, atrelados ao interesse das comunidades, foram concentrados nas comunidades do público prioritário, seguidas do público estratégico, ocasionando o maior número de atendimento nestes dois públicos. O índice de cancelamento das atividades por parte das

comunidades ainda é considerado alto, principalmente quando a equipe já está no campo, este número ultrapassa os 15%. Das 39 comunidades da área de influência atendidas no Plano, apenas em seis não tiveram atividades do PIPP/PEA, a saber: São Francisco do Conde Sede e Santo Estevão (S. Francisco do Conde); Quitéria (Madre de Deus); Tapuias, Torrinhas e Monte Alegre (Cairu), todas estas consideradas público secundário.

As comunidades do Recôncavo Baiano concentraram o maior número de eventos (83) e a comunidade de Cabuçu (Saubara) se destaca com alto interesse nas ações do PIPP/PEA, demandando processos formativos, consultorias e participando com alto interesse e de forma qualificada.

A seguir serão relatados sucintamente os eventos realizados no semestre, divididos entre as ações executadas por tema e ações gerais. Nas últimas visitas a equipe atualizou as Fichas de Acompanhamento por Comunidade, que constam do **Anexo I**.

As evidências das atividades estão no **Anexo II: Registros de Acompanhamento das Comunidades de Julho a dezembro de 2019** (relatório das atividades, fotos e listas de presença).

4.1 – Diálogos sobre Reforma da Previdência e Segurado Especial

O objetivo deste evento/atividade era realizar um diálogo sobre a Reforma da Previdência com foco nas mudanças para os Segurados Especiais; a sugestão dessa atividade surgiu antes da votação no Congresso para reforma da Previdência, aproveitando do período que o assunto estava em pauta em toda imprensa para explicar de forma mais simplificada ao público pesqueiro o que a reforma estava propondo e seus reflexos para o segurado especial.

Utilizando de uma metodologia expositiva com uso de apresentação em Power Point, no qual, foi possível explanar conteúdos informativos sobre o tema, e intercalado com uma roda de conversa, onde os comunitários expressavam seus sentimentos e conhecimentos sobre o tema. A atividade foi elaborada por um grupo de trabalho

formado por engenheiros de pesca e assistente social e a atividade foi aplicada e mediada por uma equipe multidisciplinar.

De forma geral a atividade foi muito bem recebida e avaliada pelos comunitários, que tiveram participação ativa, demonstrando interesse na atividade e nos seus desdobramentos. A atividade contou com interesse e participação expressiva do público da pesca. Percebe-se que temas como esse atraem o público prioritário e fortalece os vínculos de confiança entre empreendimento, lideranças e comunitários; essas atividades também agregam valor às associações de pesca, sempre muito cobradas em resolver assuntos relacionados à Previdência Social.

Embora a atividade tenha sido realizada ainda sem a aprovação do Plano de Trabalho, a mesma está alinhada à proposta e atendeu a um dos objetivos elencados no documento: Promover espaços de discussão que democratizem informações e despertem nos comunitários uma participação mais qualificada nos processos do licenciamento ambiental e da gestão dos territórios pesqueiros.

Entre os meses de julho a setembro de 2019 foram realizadas 21(vinte e uma) atividades, envolvendo 351(trezentos e cinquenta e um) comunitários de 20(vinte) comunidades – 13(treze) prioritárias, 05 (cinco) estratégicas e 02(duas) secundárias - sendo 08 (oito) comunidades do Baixo Sul e 13(treze) do Recôncavo Baiano. No período ocorreram 03 (três) cancelamentos.

Abaixo, no **Quadro 2: Resumo sobre a atividade “Diálogos sobre Reforma da Previdência e Seguro Especial”**, é possível ter um resumo dos atendimentos.

Quadro 2: Resumo sobre a atividade “Diálogos sobre Reforma da Previdência e Seguro Especial”

Tipo de Evento: Reunião local				
Município	Comunidade	Local	Data/Hora	Público Participante
Jaguaripe	Ilha d’Ajuda	Centro Comunitário	09/07/19 14h	10 comunitários
Valença	Guaibim	Centro Comunitário	09/07/19 19h	26 comunitários
S. Francisco	Ilha das Fontes	Sede da Associação de Marisqueiras e	10/07/19	07 comunitários

do Conde		Pescadores de Ilha das Fontes (AMPIF)	09h30min	
Salinas da Margarida	Conceição de Salinas	Centro Comunitário	10/07/19 10h30min	19 comunitários
Salinas da Margarida	Coomas	Sede da Coomas	10/07/19 14h	14 comunitários
S. Francisco do Conde	Ilha do Paty	Sede da Associação Beneficente de Moradores do Paty	10/07/19 15h	05 comunitários
S. Francisco do Conde	Muribeca	Centro Comunitário	12/07/19 09h	05 comunitários
Madre de Deus	Cação	Sede da APMDBA	12/07/19 14h	38 comunitários
Madre de Deus	Sede	Colônia Z48	15/07/19 09h	25 comunitários
Cairu	Zimbo	Bar de Silvana	15/07/19 18h	12 comunitários
Cairu	Galeão	Centro Comunitário	16/07/19 14h	18 comunitários
Salvador	Bom Jesus dos Passos	Colônia Z03	17/07/19 09h	12 comunitários
Cairu	Sede	Colônia Z55	17/07/19 14h	37 comunitários
Madre de Deus	Suape	Sede da APEMAS	17/07/19 14h45min	07 comunitários
Nilo Peçanha	Barra dos Carvalhos	Clube Batom das Morenas	17/07/19 18h	05 comunitários
Saubara	Cabuçu	Casa do Pescador	18/07/19 14h46min	57 comunitários
Cairu	Gamboá	Centro Comunitário	19/07/19 14h	13 comunitários
Salinas da Margarida	Sede	Centro Comunitário	23/07/19 10h	11 comunitários
Salinas da Margarida	Barra do Paraguaçu	Centro Comunitário	23/07/19 15h30min	01 comunitário
Cairu	Canavieiras	Igreja Evangélica da comunidade	12/08/19 14h30min	18 comunitários
Saubara	Bom Jesus	Casa a Beira Mar no	20/09/19	11 comunitários




	dos Pobres	Mangue Seco	13h	
--	------------	-------------	-----	--

4.2 – Oficinas de Cartaz sobre o tema Saúde Laboral do Pescador/a

Para esta atividade os grupos comunitários foram estimulados a compreender e refletir sobre saúde preventiva, focando na saúde laboral de pescadoras (es), com o objetivo de fomentar na comunidade a reflexão sobre a importância do cuidado com a saúde e segurança do pescador (a). A ação foi constituída em dois momentos: Apresentação em Power Point sobre Saúde Laboral do/a profissional da pesca e atividade prática (oficina), realizada com uso de metodologia participativa, provocando a participação ativa dos sujeitos por meio de debates e construção de cartaz. A atividade tratou dos seguintes assuntos: Riscos que a atividade da pesca comporta; processo de adoecimento; políticas públicas; e dicas sobre a segurança e saúde. Ao final, os cartazes construídos foram apresentados e expostos nas comunidades.

A atividade foi elaborada e aplicada por uma equipe multidisciplinar e, de forma geral, foi muito bem recebida e avaliada pelos comunitários, assim como a atividade de Reforma da Previdência, que, também contou com a participação expressiva do público da pesca, principalmente das marisqueiras. Reforça-se que temas como esse atraem o público prioritário e a participação de outros atores, tais como profissionais de saúde do município, os quais, participam agregando conhecimento e estreitando vínculos com a comunidade.

Embora essa atividade também tenha sido realizada ainda sem a aprovação do Plano de Trabalho, a mesma está alinhada à proposta, atendendo ao objetivo de promover espaços de discussão que democratizem informações e despertem nos comunitários uma participação mais qualificada.

Ao todo, foram realizadas 15(quinze) atividades durante o mês de agosto de 2019; 241(duzentos e quarente e um) comunitários de 14 (quatorze) comunidades – 11(onze) prioritárias e 03 (três) estratégicas) foram atendidos. No período só ocorreu um cancelamento. Abaixo, no **Quadro 3: Resumo sobre a atividade “Oficinas de Cartaz sobre o tema Saúde Laboral dos Pescador/a”**, é possível ter um resumo dos atendimentos.

Quadro 3: Resumo sobre a atividade “Oficinas de Cartaz sobre o tema Saúde Laboral dos Pescador/a”

Tipo de Evento: Oficina				
Município	Comunidade	Local	Data/Hora	Público Participante
Salvador	Bom Jesus dos Passos	Sede da Colônia Z-03	05/08/19 13h30min	11 comunitários
S. Francisco do Conde	Ilha das Fontes	Sede da Associação de Marisqueiras e Pescadores de Ilha das Fontes (AMPIF)	06/08/19 08h30min	10 comunitários
S. Francisco do Conde	Ilha do Paty	Sede da Associação Beneficente de Moradores do Paty	06/08/19 13h30min	10 comunitários
Jaguaripe	Ilha d’Ajuda	Centro Comunitário	06/08/19 13h	03 comunitários
Valença	Guaibim	Centro Comunitário	06/08/19 18h	25 comunitários
Salinas da Margarida	Coomas	Sede da Coomas	07/08/19 13h	14 comunitários
Madre de Deus	Sede	Colônia Z48	08/08/19 08h20min	16 comunitários
Salinas da Margarida	Sede	Centro Comunitário	08/08/19 09h	11 comunitários
Saubara	Cabuçu	Casa do Pescador	08/08/19 13h	20 comunitários
Madre de Deus	Suape	Sede da APEMAS	08/08/19 13h50min	52 comunitários
Maragogipe	Enseada do Paraguaçu	Prefeitura Bairro	09/08/19 13h	10 comunitários
S. Francisco do Conde	Muribeca	Centro Comunitário	12/08/19 08h20min	13 comunitários
Cairu	Sede	Colônia Z55	13/08/19 14h	16 comunitários
Cairu	Zimbo	Bar de Silvana	15/08/19 18h	19 comunitários
Cairu	Gamboia	Centro Comunitário	16/08/19 14h	11 comunitários

4.3 – Encontros sobre Práticas e Condutas na Pesca

O objetivo principal dessa atividade foi debater sobre o que é permitido ou não nas atividades da pesca, a partir de leis, decretos e portarias que regulamentam a atividade. Vale destacar que essa agenda surgiu a partir de uma demanda apresentada pela comunidade do Zimbo, que se mostrou interessada nas informações que dizem respeito às regulamentações legais sobre as atividades na pesca artesanal. A atividade tratou dos seguintes assuntos: tipos de pescadores/as; pesca ilegal; pesca predatória; petrechos de pesca (ativos e passivos); caracterização de algumas espécies; tipos de rede; defeso e seguro-defeso; Lei, Portarias e Instruções Normativas.

A atividade foi elaborada e aplicada por uma equipe multidisciplinar. A metodologia expositiva e participativa usou de uma comunicação simples e objetiva, a qual, contribuiu para a compreensão de pescadores, pescadoras e marisqueiras, principalmente nos assuntos referentes à legislação.

O formato de diálogo (bate-papo) fomentou intensa participação dos comunitários, os quais relataram experiências pessoais, emitiram suas opiniões e esclareceram dúvidas diversas. Após o diálogo, os comunitários foram incentivados a construir cartazes informativos e apresentar suas ideias e compreensões sobre a atividade.

Embora essa atividade também tenha sido realizada ainda sem a aprovação do Plano de Trabalho, a mesma está alinhada à proposta, atendendo aos 03(três) principais objetivos do plano.

Foram realizadas nove atividades durante o mês de setembro de 2019; 102 (cento e dois) comunitários de 08(oito) comunidades - 05 (cinco) prioritárias e 03(três) estratégicas - foram atendidos. No período ocorreram dois cancelamentos. Abaixo, no **Quadro 4: Resumo sobre as atividades de “Práticas e Condutas na Pesca”**, é possível ter um resumo dos atendimentos.

Quadro 4: Resumo sobre as atividades de “Práticas e Condutas na Pesca”

Tipo de Evento: Oficina				
Município	Comunidade	Local	Data/Hora	Público Participante
Cairu	Sede	Colônia Z55	10/09/19	13 comunitários

			14h	
Valença	Guaibim	Centro Comunitário	10/09/19 19h	06 comunitários
Salinas da Margarida	Coomas	Sede da Coomas	11/09/19 14h	11 comunitários
Salinas da Margarida	Barra do Paraguaçu	Centro Comunitário	11/09/19 18h	12 comunitários
Salinas da Margarida	Sede	Centro Comunitário	12/09/19 10h	09 comunitários
Cairu	Galeão	Centro Comunitário	12/09/19 14h	10 comunitários
Cairu	Zimbo	Bar de Silvana	12/09/19 18h	17 comunitários
Cairu	Gamboá	Centro Comunitário	13/09/19 14h	09 comunitários
Madre de Deus	Sede	Colônia Z48	17/09/19 08h30min	15 comunitários

4.4 – Diálogos sobre Direitos dos Pescadores (as) relacionados a acidentes ambientais

No período de desenvolvimento das ações do PEA, mais precisamente nos meses de outubro e novembro/2019, algumas comunidades do Baixo Sul foram atingidas pelo desastre ambiental do óleo nas praias. O Consórcio seguiu as orientações do ofício emitido pelo IBAMA para a Petrobras de nº622/19, divulgando as informações contidas no documento para os comunitários.

Para além disso, foi planejada uma atividade com o objetivo principal de colaborar com o acesso a informação sobre desastres ambientais, propiciando reflexão sobre formas de mitigar os impactos na vida dos pescadores (as) e marisqueiras. Outros objetivos foram: contextualizar a ocorrência de desastres ambientais; apresentar as competências dos entes federados (União, Estado e Município); apresentar de forma crítica as ações do poder público em relação aos desastres ambientais e os direitos das pescadoras e pescadores; e fomentar a organização comunitária para buscar direitos e ações do poder público.

O diálogo sobre essa temática teve caráter informativo e visou estimular a participação ativa dos participantes nos processos de mitigação dos impactos em caso de desastre em seu território. Considerando que o Programa de Educação Ambiental visa a promoção de processos educativos voltados ao desenvolvimento da gestão ambiental compartilhada, com processos formativos a fim de subsidiar a intervenção qualificada dos grupos sociais.

A abordagem metodológica foi dividida em 04(quatro) momentos, o primeiro, pautado na exposição dialogada, utilizou-se a projeção de slides com textos, dados, mapas, fotografias e vídeos. No segundo, por meio de tarjetas, foram apresentadas as competências dos diferentes entes federados relacionados aos respectivos órgãos e instituições que podem ser acessados. O intuito desse momento foi capacitar os comunitários na compreensão das responsabilidades e órgãos nas diferentes esferas. No terceiro momento, também com auxílio de tarjetas e cartazes, propôs-se a formação de grupos para construção de um painel, a partir das reflexões da realidade e das responsabilidades do poder público, âmbito nacional, estadual e municipal, e o apontamento de possíveis parceiros. Finalmente, no quarto momento, houve uma apresentação dos pontos levantados por cada grupo e orientação para construção de um documento para ser entregue em alguns dos órgãos apresentados, considerando sua competência.

Vale destacar que a oficina lembrou alguns desastres ambientais no Brasil e no Mundo e a agenda desta atividade buscou dar prioridade as comunidades impactadas pelo derramamento de petróleo ocorrido na região Nordeste do Brasil, identificado no litoral da Bahia, no dia 03 de outubro de 2019.

Embora a atividade tenha ocorrido num período crítico, em dezembro, devido às atividades turísticas, a atividade teve uma excelente adesão, atraindo inclusive comunidades então resistentes ou indiferentes ao PEA, como: Cova da Onça, Moreré e Garapuá. No total foram 225(duzentos e vinte e cinco) comunitários envolvidos em 12(doze) atividades, as quais atenderam 11(onze) comunidades. Destas, 08 (oito) comunidades estão classificadas como prioritárias, uma como estratégica e duas como

secundárias. Ocorreram 02(dois) cancelamentos. O retorno da comunidade sobre essa atividade foi muito positivo.

A atividade também está em consonância com o Plano de Trabalho proposto (ainda em aprovação) e atendeu a Linha de Ação proposta, Linha A: “Organização comunitária para a participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental”, assim como aos principais objetivos do plano, principalmente os relativos à Organização Comunitária e Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Abaixo, no **Quadro 5: Diálogos sobre Direitos dos Pescadores (as) relacionados a acidentes ambientais**, é possível ter um resumo dos atendimentos.

Quadro 5: Diálogos sobre Direitos dos Pescadores (as) relacionados a acidentes ambientais

Tipo de Evento: Oficina e Diálogo				
Município	Comunidade	Local	Data/Hora	Público Participante
Saubara	Cabuçu	Casa do Pescador	02/12/19 08h05min	43 comunitários
Saubara	Bom Jesus dos Pobres	Casa do Pescador - Mangue Seco	02/12/19 13h50min	20 comunitários
Madre de Deus	Sede	Z48	09/12/19 08h45min	17 comunitários
Jaguaripe	Ilha d’Ajuda	Centro Comunitário	10/12/19 13h30min	23 comunitários
Valença	Guaibim	Centro Comunitário	10/12/19 18h30min	23 comunitários
Cairu	Cova do Onça	Biblioteca Comunitária	10/12/19 13h30min	17 comunitários
Cairu	Moreré	Centro Comunitário	11/12/19 13h30min	14 comunitários
Maragogipe	Enseada do Paraguaçu	Prefeitura Bairro	11/12/19 14h	10 comunitários
Cairu	Boipeba	Centro Comunitário	11/12/19 18h	28 comunitários
Cairu	Garapuá	Centro Comunitário	12/12/19 13h30min	09 comunitários
Salinas da Margarida	Coomas	Sede da Coomas	12/12/19 14h	11 comunitários

Cairu	Zimbo	Bar de Silvana	12/12/19 18h30min	10 comunitários
-------	-------	----------------	----------------------	-----------------

4.5 – Atividades relacionadas à Organização e Gestão Comunitária

Em atendimento à Linha de Ação A: Organização Comunitária para a Participação na Gestão Ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental, proposta no Plano de Trabalho em análise, foram atendidas algumas demandas das comunidades relacionadas à gestão, e fomentadas algumas atividades de construção de conhecimento. Vale destacar que grande parte destes eventos é solicitada pelas lideranças comunitárias, as quais já possuem um entendimento da importância da organização comunitária para avanço da comunidade em alguns processos socioambientais. As comunidades listadas abaixo possuem uma participação ativa no PIPP/PEA desde ciclos anteriores e possuem um grau de maturidade e organização em ascensão. Isso demonstra os avanços do processo de educação ambiental, relacionados a esta Linha de Ação.

Merecem destaques no período: 1) Oficinas de Informática Básica voltadas para gestores e lideranças atuantes em associações e colônias de pescadores e marisqueiras; 2) Consultorias Jurídicas focadas em adequações de estatutos; e 3) consultorias para captação de recursos focada em editais públicos. Referente a este último tema, destacamos a conquista da comunidade de Cabuçu, que mediante a consultoria do PIPP/PEA Manati conseguiu a aprovação no edital da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Edital 014/2019 – Seleção de Projetos Socioambientais voltados para a conservação e uso sustentável da biodiversidade. Com o projeto aprovado a associação beneficiará aproximadamente 70 famílias de pescadores artesanais.

É importante registrar que as comunidades do Recôncavo Baiano demandam mais este tipo de ação. Todas as atividades relacionadas acima foram realizadas para comunidades desse território.

A metodologia utilizada é diversificada, em formatos de consultorias, reuniões e oficinas. Sempre é incentivado o protagonismo da liderança e a equipe de profissionais sempre aparece como convidada a contribuir com o processo de gestão. São feitas

análises de documentos in loco ou por e-mail e as orientações são feitas de forma explicativa, com linguagem simples e detalhada, a fim de evitar problemas institucionais. Já as oficinas dividem-se em teoria e prática, com linguagem acessível e trazendo exemplos relacionados ao cotidiano da comunidade.

Durante os meses de julho a dezembro de 2019 foram realizadas 38 atividades, envolvendo 314 comunitários de 10 comunidades. Ocorreram apenas três cancelamentos. Abaixo, no **Quadro 6: atividades de organização e gestão comunitária**, é possível ter um resumo dos atendimentos.

Quadro 6: atividades de organização e gestão comunitária

Município	Comunidade/ Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
S. Francisco do Conde	Muribeca / Centro Comunitário	18/07/19 08h30min	02 comunitários	O tipo da atividade foi consultoria em captação de recursos e elaboração de projetos, para inscrição das associações no edital da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Edital 014/2019 – Seleção de Projetos Socioambientais voltados para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.
Madre de Deus	Cação / Consultoria on-line	18/07/19 14h10min	03 comunitários	
Saubara	Cabuçu / Casa do Pescador	18/07/19 19h00min	01 comunitária	
S. Francisco do Conde	Ilha das Fontes / Consultoria on-line	22/07/19 17h59min	03 comunitárias	
Nilo Peçanha	São Francisco/ Sede da ADESF	14/08/19 14h	05 comunitários	

Município	Comunidade/ Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
				suas relações com a pesca artesanal.
Salvador	Bom Jesus dos Passos/ Colônia Z03	02/09/19 13h30min	07 comunitários	Reunião, a pedido dos comunitários, para construção do Acordo de Uso das Embarcações, fruto do processo de compensação do licenciamento.
S. Francisco do Conde	Ilha das Fontes / Sede da Associação	03/09/19 08h30min	15 comunitárias	Primeiro encontro da oficina de informática básica, cujo objetivo principal foi aproximar a comunidade dessa linguagem tecnológica, contribuindo assim para melhor gestão dos bens e espaços comunitários.
S. Francisco do Conde	Ilha do Paty / Sede da Associação	03/09/19 13h30min	12 comunitárias	
Saubara	Cabuçu / Casa do Pescador	04/09/19 13h50min	10 comunitários	
S. Francisco do Conde	Muribeca / Centro Comunitário	18/09/19 09h	05 comunitários	
Madre de Deus	Cação/ Sede da APMDBA	18/09/19 13h40min	20 comunitários	
Salinas da Margarida	Conceição de Salinas / Centro Comunitário	12/09/19 13h	02 comunitários	Reunião de acompanhamento com o objetivo de realizar vistoria ao bem da compensação, então usado como escola municipal para as crianças, a pedido da prefeitura, uma vez que a sede da escola encontra-se em reforma.
Maragogipe	Enseada do Paraguaçu/ Prefeitura Bairro	12/09/19 14h	01 comunitária	Consultoria jurídica para análise do estatuto da associação, e verificação quanto à necessidade de adequação ao novo código civil.




Município	Comunidade/ Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
Madre de Deus	Cação/ Sede da APEMAC	17/09/19 15h40min	01 comunitária	Reunião para conscientização sobre a importância da organização comunitária e do diálogo entre os atores locais. A liderança não queria mais realizar ações conjuntas com outra associação, por isso a necessidade deste diálogo.
Maragogipe	Enseada do Paraguaçu/ Prefeitura Bairro	02/10/19 13h	01 comunitária	Consultoria para elaboração de projeto sobre a “Festa da Barquinha”, tradição cultural da comunidade. Foram respondidas perguntas relacionadas no Edital nº 20/2019 Setorial De Culturas Populares.
Saubara	Cabuçu/ Casa do Pescador	09/10/19 14h	10 comunitários	Consultoria Jurídica: A AMAPEC foi contemplada pelo edital 014/2019 da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) fazendo-se necessária a adequação da documentação para o andamento do pleito. Com isso, realizou-se uma reunião da equipe com a presidente da AMAPEC com o intuito de analisar a documentação e prestar orientações jurídicas.
Saubara	Cabuçu / Casa do Pescador	09/10/19 10h	10 comunitários	Segundo encontro da oficina de informática




Município	Comunidade/ Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
S. Francisco do Conde	Ilha do Paty / Sede da Associação	10/10/19 13h20min	10 comunitárias	básica para lideranças da pesca.
Madre de Deus	Cação/ Sede da APMDBA	14/10/19 08h10min e 13h20min	11 comunitários	Segundo e terceiro encontro da oficina de informática básica para lideranças da pesca.
S. Francisco do Conde	Muribeca / Centro Comunitário	15/10/19 08h e 13h	11 comunitários	Continuação do primeiro e Segundo encontro da oficina de informática básica para lideranças da pesca.
Saubara	Cabuçu / Casa do Pescador	29/10/19 17h35min	05 comunitários	Consultoria Jurídica para atualizar e adequar o Estatuto da Associação ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Cível – MROSC; e ajustar elementos relativos à eleição. A assessoria ocorreu em três etapas: análise do estatuto; transcrição; e alterações com sugestões de novos textos em diversos artigos do documento seguidos de justificativas.
Saubara	Cabuçu / Casa do Pescador	05/11/19 08h25min e 13h30min	12 comunitários	Oficina de Informática Básica - Encontro 3 e Encontro 4 - conclusão
Saubara	Cabuçu / Casa do Pescador	05/11/19 09h23min	01 comunitária	Assessoria Jurídica – Alteração de Estatuto
S. Francisco do Conde	Ilha das Fontes/ Sede da associação	06/11/19 08h10min e 13h20min	10 comunitárias	Oficina de Informática Básica - Encontro 2 e Encontro 3
Cairu	Zimbo	12/11/19	10 comunitários	Reunião para entrega




Município	Comunidade/ Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
		19h		do Acordo de Uso das Embarcações. A solicitação de entrega do documento construído de forma participativa em outro ciclo do PEA foi feita por alguns comunitários insatisfeitos com a gestão do bem e com interesse de modificar o Conselho Gestor e, possivelmente, alterar alguns acordos do Termo.
Madre de Deus	Cação/ Sede da APMDBA	19/11/19 08h15min	10 comunitários	Encontro 4 (conclusão) da oficina de informática básica para lideranças da pesca.
S. Francisco do Conde	Muribeca / Centro Comunitário	20/11/19 08h30min	11 comunitários	Oficina de Informática Básica - Encontro 3
S. Francisco do Conde	Ilha do Paty / Sede da Associação	20/11/19 13h40min	06 comunitárias	Reunião para dialogar sobre a importância da participação comunitária nas ações e o compromisso da organização comunitária.
S. Francisco do Conde	Muribeca / Centro Comunitário	21/11/19 08h	10 comunitários	Oficina de Informática Básica - Encontro 4 (conclusão)
S. Francisco do Conde	Ilha do Paty / Sede da Associação	21/11/19 13h	10 comunitárias	Oficina de Informática Básica - Encontro 3
Saubara	Cabuçu / Casa do Pescador	22/11/19 14h	78 comunitários	Acompanhamento da Assembleia para mudança no estatuto
Saubara	Cabuçu / Casa do Pescador	02/12/19 12h15min	02 comunitários	Consultoria para alteração do Estatuto da Associação. Dessa vez o objetivo era a




Município	Comunidade/ Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
				revisão da Ata da Assembleia Geral Extraordinária e do Requerimento para o Registro da Ata, bem como que fosse incluída logomarca da associação no novo Estatuto.
S. Francisco do Conde	Ilha do Paty / Sede da Associação	06/12/19 13h22min	08 comunitárias	Oficina de Informática Básica - Encontro 4 (conclusão)
Maragogipe	Enseada do Paraguaçu/ Prefeitura Bairro	11/12/19 18h	01 comunitária	Consultoria para reforma do Estatuto da Associação

4.6 – Ações Gerais

Durante o segundo semestre de 2019 foram realizadas algumas atividades complementares, para auxiliar no melhor desenvolvimento do PIPP/PEA. Algumas destas atividades com as comunidades, outras internas. Dentre estas ações gerais destacam-se mobilização e reuniões mensais de acompanhamento e planejamento entre consultoria e Consórcio Manati/Petrobras.

Transversalmente foi desenvolvida uma estratégia de comunicação integrada abrangendo Projeto de Comunicação Social e PIPP/PEA, para melhorar as conexões e fortalecer a comunicação com os comunitários, fazendo uso de ferramentas de comunicação. A partir dessa perspectiva foram desenvolvidos pela equipe de consultoria dois veículos de comunicação: o “Minuto Manati”, que é divulgado pelo Whatsapp nos grupos das comunidades e também individualmente, alcançando diretamente uma média de 400 (quatrocentas) pessoas por mês; e em dezembro/2019 foi publicada a primeira edição do jornal “Notícias Manati” - informativo semestral que traz informações sobre saúde, segurança, meio ambiente, temas do interesse do público

da pesca e a divulgação do telefone de emergência do Manati, e tem tiragem de 1.000 (mil) exemplares.

Durante o período foram realizadas 26 ações gerais, destas, 11 foram atividades para as comunidades, as quais envolveram 83 pessoas. No período foram registrados seis cancelamentos de atividades. As ações gerais geralmente abrangem comunidades resistentes ou indiferentes ao PIPP/PEA, por isso que a taxa de cancelamento supera a de todas as outras atividades. No semestre foram realizadas seis reuniões entre consultoria e Consórcio/Manati, uma média de uma reunião por mês, estes acompanhamentos são importantes para atualização do andamento do programa e de seus resultados.

Quadro 7: Ações gerais do semestre

Município	Comunidade/Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
Nilo Peçanha	São Francisco	18/07/19 14h	06 comunitários	Reunião de Apresentação da nova empresa de consultoria
Salvador	-	24/07/19 14h	Equipe da consultoria e Petrobras	Reunião mensal de acompanhamento do andamento das atividades
Salinas da Margarida	Barra do Paraguaçu/ casas de comunitários	07/08/19 19h	07 comunitários	Mobilização
S. Francisco do Conde	Monte Recôncavo/ casa de comunitária	19/08/19 10h	03 comunitários	Mobilização
S. Francisco do Conde	Madrugá/ Escola Municipal	19/08/19 13h30min	03 comunitários	Mobilização
S. Francisco do Conde	Engenho de Baixo/ casa de comunitária	20/08/19 09h	03 comunitários	Mobilização
Madre de Deus	Maria Guarda/ casas de comunitários	21/08/19 13h	04 comunitários	Mobilização

Município	Comunidade/ Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
Salvador	Bom Jesus dos Passos	22/08/19 15h	11 comunitários	Mobilização
Salvador	-	05/09/19 09h	Equipe da consultoria e Petrobras	Reunião mensal de acompanhamento do andamento das atividades
Salinas da Margarida	Cairu de Salinas/ Casa do Pescador	11/09/19 13h	03 comunitários	Apresentação de nova técnica da consultoria
Cairu	Garapuí/ Centro Comunitário	11/09/19 14h	23 comunitários	Reunião com a comunidade para mediar um diálogo entre o Consórcio Manati e a nova diretoria da Associação de Moradores e Amigos de Garapuí (AMAGA) sobre os projetos ambientais em vigor na comunidade e nas áreas de influência do empreendimento.
Madre de Deus	Suape/ Sede da associação	17/09/19 13h20min	14 comunitários	Alinhamento sobre o PEA
Salvador	-	11/10/19 13h30min	Equipe da consultoria e Petrobras	Reunião mensal de acompanhamento do andamento das atividades
Salvador	-	31/10/19 13h30min	Equipe da consultoria e Petrobras	Reunião mensal de acompanhamento do andamento das atividades
Salvador	-	05/11/19 08h45min	Equipe da consultoria	Acompanhamento da reunião da Federação da Pesca sobre vazamento, seguro defeso e outros assuntos.
Salvador	-	06/11/19 13h30min	Equipe da consultoria	Participação da Reunião Pública: Impactos Socioeconômicos e




Município	Comunidade/Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
				ambientais do vazamento de óleo para as comunidades pesqueiras e marisqueiras da Bahia.
Salinas da Margarida	Cairu de Salinas/ UCC	02/12/19 09h30min	06 comunitárias	Acompanhar vistoria na UCC com a Petrobras.
Salvador	-	05/12/19 13h30min	Equipe da consultoria e Petrobras	Reunião mensal de acompanhamento do andamento das atividades
Salvador	-	19/12/19 13h30min	Equipe da consultoria e Petrobras	Reunião mensal de acompanhamento do andamento das atividades
Toda área de influência	Toda área de influência	Agosto/2019	-	Minuto Manati divulga resultados da oficina sobre saúde laboral na pesca artesanal e mariscagem.
Toda área de influência	Toda área de influência	Setembro/19	-	Minuto Manati divulga Oficinas que abordam práticas e condutas dos pescadores e pescadoras artesanais
Toda área de influência	Toda área de influência	Outubro/2019	-	Minuto Manati divulga Informações sobre o vazamento de petróleo que atingiu o litoral nordestino.
Toda área de influência	Toda área de influência	Novembro/19	-	Minuto Manati divulga Oficinas do PCS sobre composição musical e samba de roda
Toda área de influência	Toda área de influência	Novembro/19	-	Divulgação de Card/GIF em Homenagem ao dia de aniversário da Bahia de Todos os Santos
Toda área de influência	Toda área de influência	Dezembro/19	-	Minuto Manati divulga resultados da Oficina de Informática Básica




Município	Comunidade/ Local	Data/Hora	Público Participante	Tipo de Atividade
				para lideranças da pesca
Toda área de influência	Toda área de influência	Dezembro/19	-	Distribuição do Jornal “Notícias Manati” para os comunitários

5 – ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO

Durante os meses de julho a dezembro de 2019 o PIPP/PEA buscou alcançar os objetivos elencados, realizando atividades onde as temáticas Organização Comunitária e Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros apareciam transversalmente. Neste período buscou-se ser fiel às propostas do Plano de Trabalho proposto, mesmo este ainda em análise, para já sensibilizar as comunidades sobre a agenda que num futuro breve será construída, a qual também dará continuidade ao que já foi iniciado no Plano anterior.

No que tange ao atendimento, no período foram atendidas todas as comunidades do público prioritário e estratégico e mais da metade das comunidades do público secundário. Ao todo, 33 comunidades participaram do PIPP/PEA no semestre.

As comunidades do público secundário são indiferentes ao projeto e demandam um outros esforços de mobilização, nelas também se concentram o maior número de cancelamentos e existe, em sua maioria, a falta de uma liderança forte. É aconselhável que no próximo semestre se trabalhe a organização comunitária com o objetivo de contribuir na formação de novas lideranças.

As comunidades do público prioritário e estratégico respondem bem, na sua maioria, às atividades do PIPP/PEA, têm lideranças fortes, embora haja centralização de poder em alguns casos, e estão em busca de conhecimento e organização para o desenvolvimento comunitário. As expectativas são positivas para os trabalhos no próximo semestre.

Alguns destaques são importantes registrar, como:

- A participação mais ativa das lideranças de pesca;

- Participação feminina muito forte e comprometida;
- A construção de conhecimento protagonizada pelas lideranças;
- Melhor entendimento do papel do PIPP/PEA e como este recurso pode ser utilizado para o crescimento das associações em prol da melhoria na qualidade de vida das suas comunidades;
- A participação crescente dos comunitários, atraídos pelas temáticas, fomentando o diálogo e fortalecimento dos representantes locais.
- A sinergia entre PCS e PEA e, em determinados momentos, a integração de agenda, contribuindo para melhor entendimento sobre o empreendimento;
- A proposta de criação de canais de comunicação entre empreendimento e comunidades, como o Minuto Manati e o Notícias Manati, tornaram as ações mais conhecidas e descentralizou as informações, antes concentradas nas lideranças locais.

Já entre os limites e dificuldades, foi identificado que:

- Algumas associações ainda necessitam de apoio contábil e jurídico, principalmente para adequar o Estatuto ao novo Código Civil e regularizar-se a fim de tornarem-se aptas para captar recursos financeiros;
- Quanto aos bens de compensação, alguns problemas estruturais em centros comunitários e más condições de usos de embarcações permanecem;
- Em Muribeca, ainda não foi possível avançar sobre a compra de um terreno regularizado, capaz de atender as exigências necessárias para a construção do Centro Comunitário, então sugerido como medida compensatória. Isso tem impactado o relacionamento com a liderança comunitária. Logo, sugere-se que isso seja refletido entre IBAMA e Consórcio Manati, para, se for o caso, reiniciar um novo diálogo com a comunidade a fim de levantar a possibilidade de uma nova medida compensatória;
- Em Cairu de Salinas, a pendência quanto a conclusão e entrega das obras de reparo da UCC (fruto de processo indenizatório) gera questionamentos

por parte dos comunitários, o quais, por vezes, se refletem na realização das atividades do PIPP/PEA;

- Há ainda cobranças pela continuidade de uma compensação material, principalmente no baixo sul;

Conclui-se que o semestre 2019.02 do PIPP/PEA conseguiu alcançar os objetivos desejados e promoveu uma melhor relação com as comunidades e suas lideranças. Espera-se que com a apresentação das propostas do novo plano para o próximo biênio seja possível construir, de forma participativa, uma agenda com as comunidades que atenda as expectativas de todas as partes interessadas.

6 – CRONOGRAMA FÍSICO

No quadro a seguir, detalhamos o cronograma de ações referentes ao PIPP/PEA realizados e previstos até o momento. A inclusão de outras ações no cronograma vai depender da revisão e da aprovação do Plano de Trabalho.

Quadro 8: Cronograma Físico

Ação	Período	Região/Local
Diálogos sobre Reforma da Previdência e Segurado Especial	09/07/19 a 20/09/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Atividades relacionadas à Organização e Gestão Comunitária	18/07/19 a 11/12/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Ações Gerais	18/07/19 a 19/12/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Oficinas de Cartaz sobre o tema Saúde Laboral dos Pescador/a	05/08/19 a 16/08/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Encontros sobre Práticas e Condutas na Pesca	10/09/19 a 17/09/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Diálogos sobre Direitos dos Pescadores (as) relacionados a acidentes ambientais	02/12/19 a 12/12/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano

Devolutiva sobre Projeto apresentado ao Consórcio e IBAMA, em 2018; Consultoria específica em Captação de Recursos e Elaboração de Projetos.	08/01/2020 a 17/01/2020	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Apresentação do Plano de Trabalho	04/02/2020 a 17/02/2020	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Sugestão de agenda com IBAMA: reunião semestral e acompanhamento do campo	09/03/2020 a 12/03/2020	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Expectativa de iniciar a aplicação do Plano de Trabalho do próximo biênio	Março/2020	Baixo Sul e Recôncavo Baiano

7 – EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Luís Carlos dos Santos Garcia
Empresa	Petrobras / Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bahia – UO-BA/SMS
Registro no Conselho de Classe	34.644/D CREA/BA
Responsável por	Supervisão de Socioeconomia
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	7458221

Profissional	Marta Antunes Cordeiro
Empresa	Petrobras / Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bahia – UO-BA/SMS
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	5714881
Responsável pela Seção	Revisão

Profissional	George Olavo Mattos e Silva
Empresa	CTA Meio Ambiente /Petrobras / Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bahia –

	UO-BA/SMS
Registro no Conselho de Classe	27494/08-D CRBio/BA

Profissional	Fernanda Caetano
Empresa	Printrio Comunicação
Registro no Conselho de Classe	DRT: 2498/RJ
Responsável pela Seção	Consultoria – Coordenação Geral

Profissional	Ilka Danusa de Melo Correia
Empresa	Printrio Comunicação
Registro no Conselho de Classe	DRT: 0406/BA
Responsável pela Seção	Consultoria – Coordenação Técnica Responsável

Profissional	Sarah Lidya Peixoto da Silva
Empresa	Printrio Comunicação
Registro no Conselho de Classe	DRT: 0004380/BA
Responsável pela Seção	Consultoria – Revisão do documento

Profissionais	Aline Dias, Andréa Gomes, Adrielle do Carmo, Carla Talita Silva, Juliana Borges, Gabriel do Valle, Mariluce Soriano, Milene Vivas, Regys Fernando.
Empresa	Printrio Comunicação
Responsabilidade	Consultoria - Equipe de Campo

8 – ANEXOS

Anexo I – Fichas de Acompanhamento por Comunidade – 2º Semestre de 2019

Anexo II – Evidências em HD das atividades do 2º Semestre de 2019, contendo: relatórios de atividades, listas de presença e registros fotográficos.

ANEXO I – EVIDÊNCIAS DO PIPP / PEA
FICHAS DE ACOMPANHAMENTO POR COMUNIDADE

ANEXO II – EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES DO PIPP/PEA DO 2º SEMESTRE DE 2019: RELATÓRIOS DE ATIVIDADES, LISTAS DE PRESENÇA E REGISTROS FOTOGRÁFICOS.